# **Ubuntu Leaders Academy** LEADERSHI ON BUILDING

An initiative of **MEP Carlos Coelho** and **MEP Carlos Zorrinho**, the event will take place at the European Parliament in Brussels on

## February 7th & 8th

Ubuntu leadership and the building of bridges in Europe · Ubuntu: an European project to the world · Ubuntu Leaders Academy and the integration of migrants and refugees" · Ubuntu: a new paradigm in Citizenship Education?

Sponsors Initiative









#### **Enquadramento**

O programa da Academia de Líderes Ubuntu visa a capacitação para promoção e restauração da dignidade humana, em contextos em que esta se encontra diminuída ou ferida, através do empoderamento para uma liderança servidora. Fá-lo inspirado pelo conceito sul-africano "Ubuntu", que significa "Eu sou porque tu és; eu só posso ser pessoa através das outras pessoas" e que apela a uma "ética do cuidado". Desta forma, pretende-se contribuir para transformar experiências e contextos de injustiça e exclusão social em dinâmicas de justiça e inclusão social, com reforço da coesão e sentido de pertença.

Uma das metáforas mais expressivas para sintetizar este programa é a da inspiração e capacitação de "construtores de pontes". Partindo da evidência que as violações da dignidade humana geram, muitas vezes, um processo de humilhação, ressentimento, fragmentação e violência, coloca-se o desafio de poder reverter esta dinâmica através de pessoas e organizações que promovam a restauração da dignidade respeitando os valores da verdade, da justiça e da reconciliação. A capacitação destas pessoas, particularmente as que são sujeitos desses processos de exclusão, enquanto líderes servidores e pontífices constitui o cerne da transformação social desejada com este programa. O espaço da educação não-formal constituiu o primeiro terreno de intervenção do programa da Academia de Líderes Ubuntu.

Através do método Ubuntu dá-se particular importância aos modelos de referência (*role models*), que começam por ser, desde logo, muitos dos participantes nos diferentes projetos, cujo exemplo e história de vida a todos inspira. Também os participantes de edições anteriores da Academia de Líderes Ubuntu, que assumem o papel de animadores das edições subsequentes cumprem este papel de modelos de referência. Ainda neste domínio, são estudados líderes de projeção mundial, que, no seu contexto histórico, foram exemplos Ubuntu: Nelson Mandela, Martin Luther King, Mahatma Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Desmond Tutu, Malala Yousafzai e Aristides de Sousa Mendes. De igual forma, a presença regular de personalidades convidadas a dar o seu testemunho mostra-nos, no nosso tempo, exemplos de empenhamento cívico, empreendedorismo social e promoção da dignidade humana que inspiram através da sua história e da sua mundovisão.

Outros recursos são também utilizados no método Ubuntu. As dinâmicas de grupo selecionadas permitem uma abordagem lúdico-pedagógica dos temas propostos para reflexão e aprendizagem. Os filmes, documentários, músicas e contos constituem igualmente uma ferramenta poderosa para promover o debate sobre os temas centrais que constituem as ações de capacitação. As visitas e experiências representam um outro caminho para proporcionar aprendizagens indutivas, com particular impacto sobre os participantes.

Este programa começou por estar vocacionado, através da Academia de Líderes Ubuntu, para a promoção da liderança servidora em jovens provenientes de contextos de exclusão social, como os descendentes de imigrantes residentes em bairros vulneráveis, mas alargou progressivamente o seu âmbito também para jovens autóctones com igual experiência de vida e para jovens que não sendo provenientes destes contextos, neles estão a intervir.

A filosofia Ubuntu, desenvolvida através deste método, apesar de ter raízes em África, é de aplicação universal, constituindo uma plataforma de diálogo e de ação entre pertenças religiosas, étnicas, sociais ou culturais muito distintas, levou à criação da Ubuntu Global Network. Enquanto rede colaborativa informal de instituições, projetos e pessoas inspiradas, direta ou indiretamente pelo espírito Ubuntu, visa a partilha de experiências e de ferramentas e a possibilidade de desenvolvimento de projetos conjuntos. Neste âmbito, e através da força e potencial do projeto, a iniciativa da Academia de Líderes Ubuntu chegou já a mais de dez países - Espanha, Grécia, Guiné-Bissau, Cabo-Verde, S. Tomé e Príncipe, Moçambique, Colômbia, Peru, Venezuela e Filipinas.









#### O Método Ubuntu

O método ubuntu é um eixo comum a todos os projetos deste programa e, como já foi referido, deriva do conceito "Eu sou porque tu és eu só posso ser Pessoa através das outras pessoas", enquanto definição mais comum do termo Ubuntu. Neste método são trabalhadas, com diferentes ferramentas, cinco dimensões principais: o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência, a empatia e o serviço. Estas dimensões configuram uma "ética do cuidado" – cuidar de si, dos outros, da comunidade, da natureza, do planeta -que a todos deve inspirar.

Através do Autoconhecimento pretende-se que os participantes aprofundem a consciência de si próprios, conheçam as dinâmicas internas da sua personalidade, das suas emoções, mas também as suas capacidades intelectuais e relacionais. Dessa forma, podem identificar as suas forças e as suas fragilidades, tendo em vista o seu desenvolvimento pessoal, o equilíbrio socioemocional e a potencialização máxima dos seus talentos ao serviço da comunidade.

Com a Autoconfiança pretende-se que, conhecendo-se a si próprio, cada participante confie nas suas capacidades, constituindo-se como ator de mudança positiva, construindo a partir das suas forças e de experiências de vida significantes. É, dessa forma, desafiado a recusar o papel de "vítima", tornando autor da sua própria história. Assim, deseja-se que seja capaz de acreditar, sempre radicado na humildade, que pode ser "a mudança que quer ver no mundo" e ser "senhor do seu destino, capitão da sua alma".

A Resiliência é um ativo que muitos participantes já trarão consigo, pela capacidade que tiveram em enfrentar, com sucesso, a adversidade nas suas vidas. Importa, no entanto, reforçar permanentemente esta sua aptidão de transformar dificuldades em oportunidades, através da recusa de atitudes fatalistas ou resignadas, bem como através da aplicação da sua energia e vontade na gestão dos obstáculos que vão encontrando.

Desenvolvendo a Empatia, através da capacidade crescente de ver e entender o mundo através do ponto de vista dos Outros, sentindo com eles e através deles, os participantes devem tornar-se capazes de se descentrar de si e do seu mundo, de se abrir à interação com toda a família humana. Assim se tornarão corresponsáveis por todos e cada um ("Nada do que é humano me é estranho"). Entenderão melhor, nesta dimensão, a essência do Ubuntu, em que nos tornamos mais humanos, de cada vez que nos deixamos completar pelo Outro.

Finalmente, o método Ubuntu, consagra-se no Serviço, entendido como espírito e forma de ser e de estar em relação. Através do Serviço, liderando se necessário e adequado (liderança servidora), transforma-se e transforma o mundo à sua volta, convocando todas as restantes dimensões do método: conhece-se a si próprio, confia que tem talentos e capacidades, transforma as adversidades em oportunidades, sente e entende com o Outro...e serve para a promoção e restauração da dignidade humana.

Na consequência da distinção da Academia de Líderes Ubuntu como uma boa prática europeia na intervenção com jovens e de empreendedorismo social, bem como pelo alcance e impacto positivos que este projeto tem alcançado, em Portugal e no mundo, surgiu o convite pelo Eurodeputado Carlos Coelho e pelo Eurodeputado Carlos Zorrinho para a realização da Conferência "Academia de Líderes Ubuntu – uma liderança para construir pontes". O evento realizar-se-á nos dias 7 e 8 de fevereiro, em Bruxelas.









### ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU UMA LIDERANÇA PARA CONSTRUIR PONTES

#### Programa

#### **DIA 6 DE FEVEREIRO**

06h30 Encontro no aeroporto
08h25 Voo para Bruxelas
13h00 Transfer do aeroporto para hotel Bedford
17h00 Reunião de preparação de Conferência (hotel)
19h30 Jantar em local a designar

#### **DIA 7 DE FEVEREIRO**

08h45 Saída do hotel para Parlamento Europeu
 10h00 Conferência com eurodeputados Carlos Coelho e Carlos Zorrinho sobre Parlamento Europeu
 12h30 Almoço oferecido pelos MEP Carlos Coelho e Carlos Zorrinho - Restaurante a designar

\*\*\*\*

#### Sala ASP 3H1

**14h30** Receção de convidados para a conferência "Academia de Líderes Ubuntu: uma liderança para construir pontes"

**15h00** Sessão de abertura da conferência

- Carlos Coelho, MEP
- Carlos Zorrinho, MEP
- o Rui Marques, Academia de Líderes Ubuntu

15h30 1º painel – Líderes Ubuntu e a construção de pontes na Europa

- o Maria Podlasek-Ziegler, DG Educação, Juventude e Cultura EU
- o Elena Roncal & Belén Gomez, Fundación Tomillo
- Luís Alves, Erasmus Juventude em Ação

Moderação: Rui Nunes da Silva, Academia de Líderes Ubuntu

**17h00** Pausa









#### Sala JAN 6Q2

17h15 2° painel – Ubuntu: um projeto europeu para o mundo

- o Saibana Baldé, Academia Ubuntu Guiné-Bissau
- o Ricardo Racini Diaz, Academia de Líderes Ubuntu Venezuela
- o **Anthony Lopez**, *Academia de Líderes Ubuntu Filipinas*
- o Jorge Antonio Matzumoto, Academia de Líderes Ubuntu Peru
- o Luz Angela Beltrán Bautista, Academia de Líderes Ubuntu Colombia
- o Ana Paula Laborinho, OEI Portugal
- o Rosário Bento Pais, DEVCO-EU

Moderação: Tânia Neves, Academia de Líderes Ubuntu

19h00 Encerramento

20h00 Jantar em local a designar

#### **DIA 8 DE FEVEREIRO**

#### Sala JAN 601

9h00 3° painel – Academia Ubuntu na integração de migrantes e refugiados

- o **Pedro Calado**, Alto-Comissário para as Migrações
- o Hugo Seabra, Fundação Calouste Gulbenkian
- o Eugénia Quaresma, Obra Católica para as Migrações /Academia de Líderes Ubuntu
- o Sandra Borges, líder comunitária/participante Academia de Líderes Ubuntu
- o **João Quissenguele**, líder comunitário/participante da Academia de Líderes Ubuntu

Moderação: Joana Mouta, Academia de Líderes Ubuntu

10h30 Pausa

11h00 4º painel – Ubuntu: Um novo paradigma para a Educação para a Cidadania?

- o Carla Mota, Direção Geral da Educação
- Luís Madureira Pires, Programa Cidadãos Ativ@s/Fundação Calouste Gulbenkian
- o Ruben Rocha, docente/Academia de Líderes Ubuntu
- o **Susana Fernandes**, assistente social/participante da Pós-Graduação Ubuntu

Moderação: Mariana Reis Barbosa, Universidade Católica Portuguesa

12h30 Encerramento

o **João Costa**, Secretário de Estado da Educação

\*\*\*\*

13h30 Almoço livre

**16h15** *Transfer* para o aeroporto a partir do hotel Bedford

19h15 Voo de regresso a Lisboa











#### Considerações logísticas

#### Viagem com saída de Lisboa

Ida

Voo TP 646 <u>06FEB</u> WE LISBOA - BRUXELAS <u>08H25</u> <u>12H15</u>

Foi estabelecido o ponto de encontro no Aeroporto de Lisboa, na zona de check-in da TAP, às 6h30, para ser realizado *check in* do bilhete de grupo.

Regresso

Voo TP 649 <u>08FEB</u> FR BRUXELAS - LISBOA <u>19H15</u> <u>21H00</u>

#### **Documentos**

Devido às medidas de controlo de segurança no Parlamento Europeu, todos os participantes deverão ter sempre na sua posse o seu Cartão de Cidadão, título de residência/visto e/ou Passaporte.

#### **Transportes**

Será garantido transporte de e para o aeroporto de Bruxelas.

As viagens entre o hotel e o Parlamento Europeu serão em autocarro de transporte público com uma duração média de 25 minutos.

#### **Alojamento**

Ficaremos alojados no Bedford Hotel & Congress Centre.

A morada do hotel é Rue Du Midi 135, Brussels, 1000, Belgium.

O hotel fica a 450 metros da Grand-Plâce (centro histórico da cidade).

#### Dress-code

Semi- formal (evitar calças de ganga ou sapatos de ténis).

As temperaturas médias em Bruxelas nesta altura do ano rondam os -1° e os 5°, pelo que se aconselha o uso de roupas quentes e impermeáveis.









#### 1º Painel - Líderes Ubuntu e a construção de pontes na Europa

#### 15h30

- Maria Podlasek-Ziegler, DG Educação, Juventude e Cultura UE
- o Elena Roncal & Belén Gomez, Fundación Tomillo
- Luís Alves, Erasmus Juventude em Ação

Moderação: Rui Nunes da Silva, Academia de Líderes Ubuntu

#### Enquadramento

A construção de pontes está intimamente ligada ao que de mais profundo a filosofia ubuntu defende. Num mundo cada vez mais fragmentado e tantas vezes extremado, onde o medo é tantas vezes o motor de decisões com consequências trágicas, urge criar uma cultura de pontes e capacitar um número crescente de construtores de pontes, pessoais, territoriais, geracionais, culturais, civilizacionais, que ajudem no caminho de um mundo mais digno e mais humano. Ligar margens nem sempre próximas e deixar-se transformar com essa ligação, é o que a Academia de Líderes Ubuntu procura desenvolver porque a Europa e o Mundo precisam de construtores de pontes.

Em 2017, o estudo *Taking the future into their own hands*, promovido pela Comissão Europeia, distinguiu a Academia de Líderes Ubuntu como uma <u>boa prática de trabalho com jovens</u>. Este estudo, baseado numa extensa recolha de dados sobre trabalho com jovens e empreendedorismo, selecionou 114 projetos, provenientes de 36 países (EU, EUA, Austrália, Canadá, entre outros), tendo destacado 12 boas práticas, tendo sido a Academia de Líderes Ubuntu uma das escolhidas.

Por forma a permitir que a Academia de Líderes Ubuntu possa ser replicada em todo o mundo, o IPAV tem estado a desenvolver o projeto *Ubuntu Bridges for Peace* (2018/19), financiado pelo Programa Erasmus + e que conta como parceiros, no contexto europeu, a Fundación Tomillo (Madrid, Espanha), o Instituto de Diálogo Socrático (Barcelona, Espanha) e o Serviço de Jesuítas aos Refugiados Hellas (Atenas, Grécia).

Este projeto tem procurado sistematizar, experimentar e disponibilizar a metodologia ubuntu, através da criação de 4 produtos: um livro sobre os fundamentos Ubuntu; um Manual Metodológico Ubuntu para formadores, um Manual de Empreendedorismo Social de inspiração Ubuntu e um site (*toolbox*) onde se disponibilizam todos os materiais necessários à organização de uma Academia de Líderes Ubuntu.

Da cooperação com a Fundacion Tomillo, em Madrid, nasceram também ações de capacitação de formadores Ubuntu (35), bem como uma candidatura desta instituição para desenvolver uma Academia de Líderes Ubuntu em Espanha.

Uma outra experiência relevante no contexto europeu foi a aplicação da metologia ubuntu no trabalho com jovens refugiados, em campos na ilha de Lesbos e na cidade de Atenas, na Grécia.









#### 2º painel – Ubuntu: um projeto europeu para o mundo

#### 17h15

- o Saibana Baldé, Academia Ubuntu Guiné-Bissau
- o Ricardo Racini Diaz, Academia de Líderes Ubuntu Venezuela
- o Anthony Lopez, Academia de Líderes Ubuntu Filipinas
- Jorge Antonio Matzumoto, Academia de Líderes Ubuntu Peru
- o Luz Angela Beltrán Bautista, Academia de Líderes Ubuntu Colombia
- o Ana Paula Laborinho, OEI Portugal
- o Rosário Bento Pais, DEVCO-EU

Moderação: Tânia Neves, Academia de Líderes Ubuntu

#### Enquadramento

A Academia de Líderes Ubuntu tem vindo a desenvolver o seu foco de intervenção e a consolidar a sua metodologia, a partir da experimentação em diferentes contextos e com diversos públicos e a partir de reflexões partilhadas.

Para além da experiência da Academia de Líderes Ubuntu em Portugal, o projeto foi igualmente desenvolvido na **Guiné-Bissau** (2015-2017), tendo beneficiado do apoio da União Europeia (através do PAANE) e dinamização de três participantes das 1ª e 2ª edições do projeto e beneficiou cerca de 71 jovens. Esta experiência teve um impacto muito relevante na comunidade guineense, nomeadamente com a criação de diversos projetos sociais e a criação, recentemente, da Associação Academia Ubuntu Guiné Bissau e novas ações de capacitação (160 participantes).

À Guiné seguiu-se, em setembro de 2017, uma primeira edição da Academia de Líderes Ubuntu em **Cabo-Verde**, na Cidade da Praia, em formato de semana. Em janeiro de 2018 uma primeira edição da Academia de Líderes Ubuntu em Maputo, **Moçambique**, com o envolvimento de 46 jovens, provenientes de universidades e de organizações da sociedade civil.

Em março, a Academia de Líderes Ubuntu chegou a **S. Tomé e Príncipe**. Esta iniciativa teve um impacto muito relevante no grupo de 40 participantes, que se mobilizou, depois da formação, para a organização de várias iniciativas relacionadas com o conceito e metodologia ubuntu destinadas a outros jovens.

Em junho de 2018, a Academia de Líderes Ubuntu voltou a Moçambique, a Nampula, no âmbito da parceria desenvolvida com a Associação Girl Move. A formação foi complementar ao programa em que as 31 jovens moçambicanas já estão envolvidas, focado na liderança e capacitação para a ação nas suas comunidades.

No contexto da **América Latina**, a Academia de Líderes Ubuntu chegou em abril de 2018 à **Colômbia**, nomeadamente a Medellín, através da colaboração do Centro Fé y Culturas. Esta foi a primeira experimentação do modelo de Formação de Formadores, seguido da aplicação dos conhecimentos sobre a metodologia com um novo grupo de participantes. Este novo modelo de formação chegou a um total de 47 jovens, 22 dos quais como novos formadores da metodologia.

Em junho e julho foram realizados dois novos ciclos de formação da Academia de Líderes Ubuntu, em Medellín e Bogotá, com a Universidade UNIMINUTO, com o mesmo formato da Formação de Formadores e semana Ubuntu. A formação inicial chegou a um total de 40 novos formadores e a formação geral da Academia impactou 95 jovens. O impacto de mais dois ciclos de formação na Colômbia, em agosto, desta vez fora das grandes cidades, em contexto de territórios de conflito, em Huila e Tolima, teve um impacto











muito relevante. Foram mobilizados 25 jovens para a Formação de Formadores e a metodologia foi depois partilhada com mais de 50 outros jovens. A equipa de formação de base do IPAV foi complementada com a experiência e conhecimento de quatro formadores colombianos que participaram nos ciclos de formação anteriores, em Medellín e Bogotá.

Em agosto, através da Ashoka (Región Andina), a Academia de Líderes Ubuntu chegou à **Venezuela**. A metodologia ubuntu foi partilhada com 55 jovens, dos quais 22 formadores, e tem sido experimentada posteriormente pelo mesmo grupo em várias outras iniciativas, conjuntas, e nas suas organizações sociais de origem.

Entre novembro e dezembro a Academia de Líderes Ubuntu foi ainda realizada no **Peru**, em Lima e Chiclayo. A partilha da metodologia ubuntu foi muito valorizada, nomeadamente para replicação e integração do conceito e método no currículo académico universitário.

Na **América Latina** até ao início do ano de 2019 já tinham sido impactados com a Academia de Líderes Ubuntu mais de **400 jovens**.

Além dos continentes europeu e africano, a Academia de Líderes Ubuntu aconteceu nas **Filipinas**, em Roxas City, em julho. Esta experiência teve um enorme impacto no grupo de 24 jovens que participou na Formação de Formadores e, posteriormente, nos 34 jovens que fizeram, depois, a formação da semana Ubuntu, nomeadamente com a realização de iniciativas no âmbito desta aprendizagem.

#### Exemplo de uma Semana Ubuntu

Universidade Uniminuto/Medellin, Colômbia – <a href="https://youtu.be/B8slk5SalvY">https://youtu.be/B8slk5SalvY</a>

Roxas City, Filipinas – <a href="https://youtu.be/8ROhAeg8TLs">https://youtu.be/8ROhAeg8TLs</a>

#### Testemunhos sobre Impacto da Academia de Líderes Ubuntu

Portugal - https://youtu.be/IFH8VJiXN6o

Guiné-Bissau – <a href="https://youtu.be/kB4X3qh-PU8">https://youtu.be/kB4X3qh-PU8</a>

Colômbia - https://youtu.be/wPJQVg-QDRI

Venezuela – <a href="https://youtu.be/A3C4sRTbMG4">https://youtu.be/A3C4sRTbMG4</a>

Filipinas - https://youtu.be/8ROhAeg8TLs?t=410









#### 3º painel – Academia Ubuntu na integração de migrantes e refugiados

#### 9h00

- o **Pedro Calado**, *Alto-Comissário para as Migrações*
- o Hugo Seabra, Fundação Calouste Gulbenkian
- o Eugénia Quaresma, Obra Católica para as Migrações / Academia de Líderes Ubuntu
- o Sandra Borges, líder comunitária / Academia de Líderes Ubuntu
- o **João Quissenguele**, líder comunitário / Academia de Líderes Ubuntu

Moderação: Joana Mouta, Academia de Líderes Ubuntu

#### Enquadramento

Inicialmente vocacionada para descendentes de imigrantes provenientes de contextos vulneráveis, a Academia de Líderes Ubuntu foi-se tornando mais abrangente no público alvo a quem se dirige, estando hoje aberta a jovens provenientes de contextos desafiantes e a quem com eles queira trabalhar. Ontem como hoje, é essencial o papel que os líderes comunitários podem ter nos seus contextos, sendo objetivo da Academia de Líderes Ubuntu potenciar a aquisição e desenvolvimento de competências de liderança, gestão e resolução de conflitos e mediação, fundamentais para todos os contextos, mas com especial importância para os de exclusão social.

A Academia de Líderes Ubuntu tem tido, desde a sua 1ª Edição em 2010, muitos representantes das comunidades de imigrantes em Portugal, com especial relevância para os jovens oriundos da Guiné, de Cabo-Verde, de S. Tomé e Príncipe e com menor representação jovens de Angola e de Moçambique.

Paralelamente, por força de um fluxo migratório mais recente na Europa, várias outras nacionalidades foram chegando à Academia de Líderes Ubuntu, como jovens oriundos do Brasil, Espanha, Itália, Irão e Síria.

A presença de jovens oriundos do Médio Oriente foi ainda coincidente com um trabalho de coordenação que o IPAV realizou durante três anos (2015-2018) no âmbito da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR). Além da intervenção de acolhimento em Portugal, uma das áreas de iniciativa da PAR era o trabalho na linha da frente, na Grécia, na ilha de Lesbos e na cidade de Atenas, de apoio ao acolhimento e integração de refugiados naquele país.

Focada a intervenção em crianças, jovens e mulheres, deu-se início a uma oferta formativa seguindo o modelo da Academia de Líderes Ubuntu para jovens refugiados no campo de Kara Tepe, em Lesbos, e também em Atenas, em articulação com organizações locais (entre as quais o JRS – Serviço Jesuíta aos Refugiados). Procurando responder ao contexto da crise de refugiados instalada na Europa, o formato e duração da Academia de Líderes Ubuntu foram adaptados a um público que se encontra em "estado de trânsito". Com um enfoque no empowerment dos jovens e no seu bem-estar, a Academia foi impulsionando e fortalecendo iniciativas destes ao serviço da comunidade onde se circunscrevem.

A barreira da língua foi ultrapassada com apoio de tradutores de árabe e de farsi e pequenos constrangimentos como dinamizar sessões num campo de refugiados foram contornados com a criatividade dos voluntários e dos parceiros.









#### 4º painel – Ubuntu: Um novo paradigma para a Educação para a Cidadania?

#### 11h00

- o Carla Mota, Direção Geral da Educação
- o Luís Madureira Pires, Programa Cidadãos Ativ@s / Fundação Calouste Gulbenkian
- o Ruben Rocha, docente / Academia de Líderes Ubuntu
- o Susana Fernandes, assistente social / participante da Pós-Graduação Ubuntu

Moderação: Mariana Reis Barbosa, Universidade Católica Portuguesa

#### Enquadramento

A Academia de Líderes Ubuntu, enquanto projeto de educação não-formal, tem vindo a construir um modelo pedagógico centrado nos participantes, através de uma abordagem participativa e experiencial. A metodologia é basilarmente relacional na sua essência concetual e nas diferentes abordagens e visões que em si integra. Pela conjugação de temáticas atuais e relevantes no espectro social, político e cultural, bem como pela identificação de problemáticas relacionadas com o desenvolvimento pessoal e comunitário, entende-se que este projeto está profundamente ligado à Educação para a Cidadania. Neste âmbito, têm sido assumidas diversas iniciativas de sensibilização, capacitação e mobilização de jovens em torno do conceito e metodologia ubuntu. Tem sido relevante a capacidade de desenvolvimento de métodos educativos inovadores, como a construção e reconstrução do modelo da Academia de Líderes Ubuntu, promotora de liderança servidora, que capacita jovens para um exercício cívico de liderança, de construção de pontes e uma ética do cuidado.

Este programa deu origem a outras iniciativas, uma das quais o projeto "Vidas Ubuntu", apoiado e avaliado pelo programa Cidadania Ativa e que se desenvolveu em escolas por todo o país. Esse projeto desenvolveu 50 workshops Vidas Ubuntu (em escolas, centros educativos, projetos apoiados pelo Programa Escolhas, associações, etc.); participaram 1744 estudantes e 198 professores, psicólogos e técnicos. Foram ainda realizadas 8 Sessões de Formação para Professores e Técnicos, nas quais participaram 198 agentes de educação de 73 instituições e 71 projetos do programa Escolhas com o objetivo de disseminar a metodologia do Vidas Ubuntu para que estes técnicos pudessem vir a replicá-la nos seus contextos.

Também no âmbito dos projetos ligados à Academia de Líderes Ubuntu, aconteceu em 2018, por iniciativa da IPAV, a 1º edição do curso de formação avançada, sob a forma de Pós-graduação - "Inovação Educacional Inclusiva - Ubuntu para Educadores" - em parceria com instituições de ensino superior (Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, ESAD - Escola Superior de Arte e Design, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Área Transversal de Economia Social da Universidade Católica Portuguesa, Porto). Esta formação teve a duração de seis meses e incluiu Unidades Curriculares, entre outras, de base educativa ligada à cidadania, ao desenvolvimento, aos Direitos Humanos e à Paz, como i. Ubuntu: paradigma educacional emergente, ii. Metodologias e conceção de trabalho de projeto, iii. Design thinking e educação (seminário especializado), iv. Dignidade humana e exclusão social, v. Gestão de conflitos em contexto educativo, e vi. Gestão da diversidade humana (seminário especializado). O desenvolvimento deste Plano de Estudos teve níveis de aceitação muito elevados e impacto real para os estudantes, tendo contribuído para a disseminação da visão estratégica do método Ubuntu e formação de formadores, nomeadamente entre a comunidade educativa; o alargamento da rede Ubuntu; o desenvolvimento por parte dos estudantes de conteúdos (trabalhos das Unidades Curriculares) e de projetos de inovação educacional com impacto socioeducativo (trabalho de projeto).

Atualmente está a arrancar o projeto "Escolas Ubuntu", também no âmbito da rede escolar, desde já na cidade de Lisboa (14 agrupamentos de escolas TEIP) e, desejavelmente, mais tarde, noutros territórios. Este projeto visa investir na Educação para a Cidadania através da metodologia Ubuntu, trabalhando em contexto escolar quer a capacitação dos estudantes do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário, quer a formação de docentes e de educadores.

**PATROCÍNIO** 









#### Notas de preparação de comunicações

- Cada comunicação deverá ter, no máximo, 10 minutos.
   Haverá em cada painel um período de debate.
- As comunicações poderão ser feitas em português, em espanhol ou inglês. Será garantida tradução simultânea português/espanhol – inglês e inglês – português)
- Se houver intenção de uso de PowerPoint, ou qualquer outro registo audiovisual, o ficheiro deverá ser enviado para <a href="mailto:suporte@ipav.pt">suporte@ipav.pt</a> até ao dia 5 de fevereiro, às 12h00.
- Podem ser produzidos pelos oradores textos mais extensos para partilha posterior com os participantes.





